



 **IC.COOP**
Mato Grosso

**3º Relatório do
Índice de Confiança das
Cooperativas de Mato
Grosso**



Sistema OCB/MT

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT | I.COOP

somoscoop»

Março.2023

IC.COOP Mato Grosso

O Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras de Mato Grosso (OCB/MT) começou a divulgar, em setembro de 2022, o Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT), que permite gerar informações para o monitoramento da situação atual e antecipar os rumos de curto prazo do setor cooperativista no estado.

O indicador considera todos os Ramos do cooperativismo: agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, trabalho, produção de bens e serviços (TPBS) e transporte. Destaca-se que a amostra da pesquisa foi selecionada apenas dentre as cooperativas filiadas à OCB/MT.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



AGROPECUÁRIO



CONSUMO



CRÉDITO



INFRAESTRUTURA



SAÚDE



TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS



TRANSPORTE



Objetivo

O Índice de Confiança das Cooperativas visa monitorar **a evolução do grau de confiança do setor em Mato Grosso** através da mensuração do sentimento atual e futuro das cooperativas sobre o panorama econômico de cada Ramo cooperativista no Estado. Desta forma, o indicador gerará informações relevantes para o monitoramento e antecipação de eventos econômicos no setor cooperativista de Mato Grosso.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



Pesquisa: dados primários



Periodicidade: trimestral



Amostragem probabilística de proporções



Coleta de dados: software



Ponderação: nº de funcionários



Publicação: Apresentação PDF



Metodologia

Serão realizados dois índices:

- Índice de Condições Atuais;
Referente aos últimos três meses
- Índice das Expectativas;
Referente aos próximos seis meses

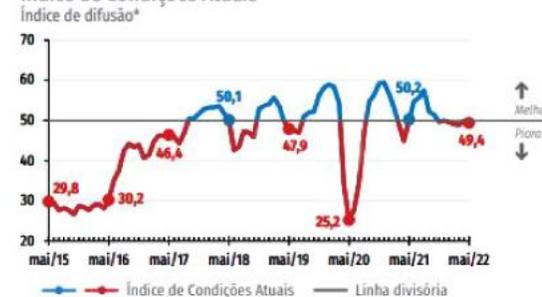
*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT, CNI.

exemplo

Índice de Condições Atuais



*O Índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

Índice de Expectativas



*O Índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Imagem ilustrativa dos subíndices que compõem o índice de confiança das cooperativas. Fonte: Confederação Nacional da Indústria (mar.20).



Metodologia

$$\text{IC.COOP/MT} = \frac{\text{I. Condições Atuais} + \text{I. Expectativas} \times 2}{3}$$

50%

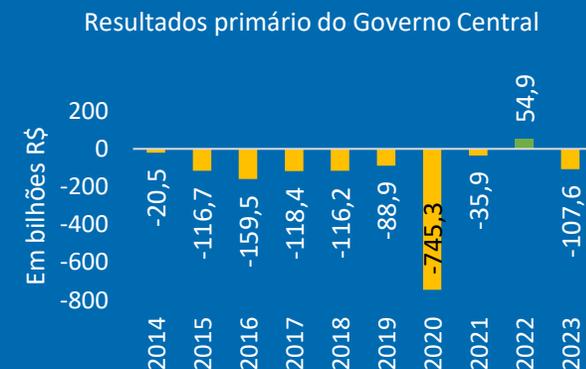
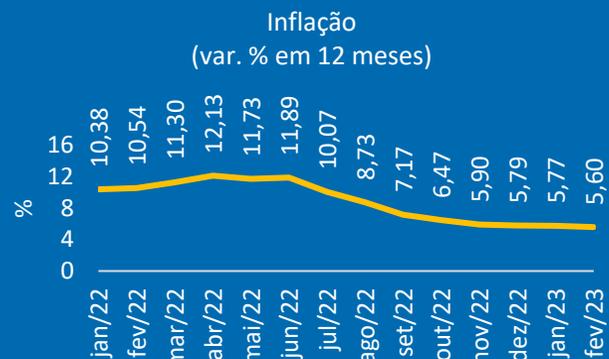
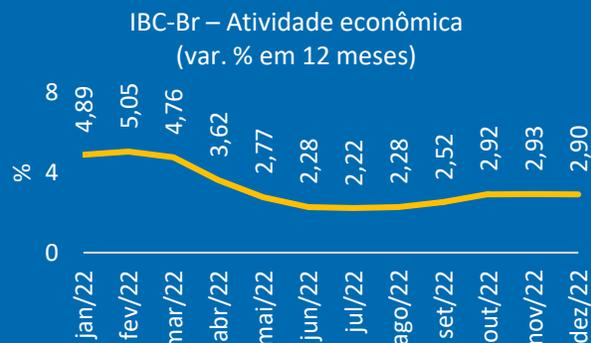
É a linha divisória
que separa a confiança
da falta de confiança

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT.

Macroeconomia



Após registrar um crescimento de 2,90% na atividade econômica em 2022 (IBC-Br) e o primeiro superávit primário em oito anos, o ano de 2023 se iniciou com diversos desafios para o novo Governo: incentivar o crescimento econômico mediante o elevado patamar da taxa Selic (13,75% a.a.) e previsão de déficit primário nas contas públicas (-R\$ 107,6 bilhões). No caso do déficit primário, o Governo elevou os gastos a fim de cumprir as promessas de campanha. Já a taxa Selic, está em 13,75% a.a. há meses, e o Bacen deu sinais de manter a política contracionista pelo menos até a inflação se aproximar ao redor da meta de 3,25% a.a., o que pode levar um tempo, visto que o IPCA dos últimos 12 meses está em 5,60%. Diante disso, projeta-se um tímido crescimento no PIB para 2023 (+0,90%) uma vez que os juros elevados aumenta o custo do crédito e desincentiva novos investimentos. Além disso, não apenas o Brasil mas vários países apontam baixo crescimento no PIB em 2023, sendo reflexos da guerra na Ucrânia, o efeito reboot das políticas de estímulos efetuadas durante a pandemia e a recente falta de liquidez em alguns bancos importantes a nível global. Para contornar esse cenário, o Governo Federal tem buscado influenciar na redução da taxa de juros interna, e está articulando com o Congresso o novo arcabouço fiscal para controlar o crescimento das despesas da União, a fim de propiciar uma melhora no cenário econômico que possibilite uma política monetária menos restritiva.

Macroeconomia

Taxa de desemprego



Rendimento médio dos brasileiros



No mercado de trabalho houve uma piora na taxa de desemprego no início de 2023, saindo de 7,90% em dez.22 para 8,60% em fev.23, sendo em parte por causa da redução no consumo que é típica para o período, assim como já sinaliza o desaquecimento na economia esperado para o ano, que tende a se intensificar no 2º semestre. De qualquer forma, a taxa de desemprego atual está em níveis baixos se observar a média dos últimos oito anos (11,69%), bem como está 2,60 p.p. menor do que em fev.22. Além disso, as estimativas de alguns bancos¹ que operam no país é de que o nível de desemprego em 2023 fique em torno de 8,5% a 9,0%, abaixo da taxa média de 2022 (9,5%). Com relação aos rendimentos médios do brasileiro, este

registrou R\$ 2.853,00 na média entre dez.22 e fev.23, portanto, um aumento de R\$ 200,00 (+7,54%) no comparativo anual, e com tendência de alta desde dez.21. Porém, vale destacar que os rendimentos médios estão abaixo do pico de R\$ 3.060,00 observado no início da pandemia de Covid-19 em meados de jun.20 e ago.20. Isso porque houve uma perda considerável nos rendimentos durante a pandemia, devido ao fechamento de postos de trabalhos, o que reduziu o poder de barganha dos trabalhadores perante o contratante. Para contornar esse cenário, o Governo Federal tem como proposta reajustar o salário mínimo acima da inflação nos próximos quatro anos.

¹Banco Original, Itaú, XP.

Fonte: Banco Central do Brasil/CDS

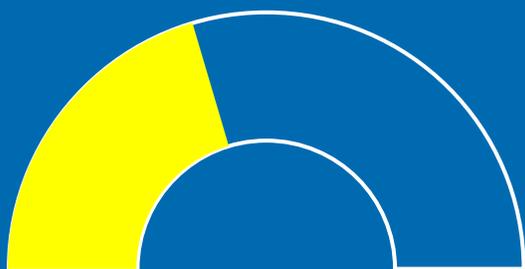
IC.COOP Mato Grosso

Março de 2023

Δ variação em relação ao relatório de dezembro de 2022

Índice das Condições
Atuais (ICA)

40,9% *Δ-8,6%*



Índice das
Expectativas (IE)

58,0% *Δ+11,6%*



Índice de Confiança
das Cooperativas (IC.COOP/MT)

52,3% *Δ+4,9%*

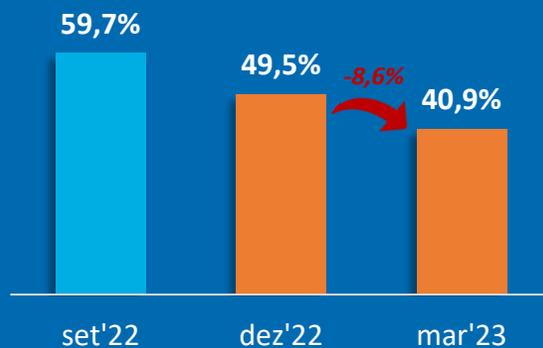


Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

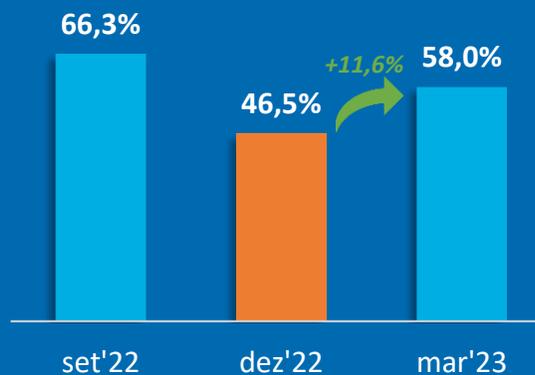
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

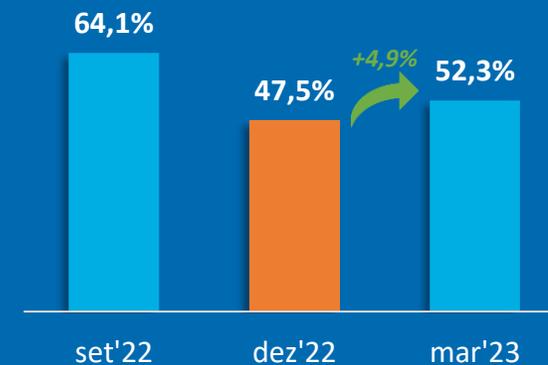
Índice das Condições
Atuais (ICA)



Índice das
Expectativas (IE)



Índice de Confiança
das Cooperativas (IC.COOP/MT)



Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



IC.COOP

Mato Grosso

Março de 2023

O 3º relatório do índice de confiança das cooperativas de Mato Grosso (IC.COOP/MT) sinalizou uma melhora nas expectativas do setor cooperativista do estado em mar.23. Nesse sentido, o IC.COOP/MT estabeleceu-se em 52,3%, um avanço de 4,9 p.p. sobre o relatório anterior (dez.22), saindo da área de pessimismo para o otimismo. Contudo, constatou-se que o principal fator para esse resultado foi a melhora nas percepções dos agentes quanto as expectativas futuras (IE), que possui maior peso no IC.COOP/MT, uma vez que ao analisar as condições atuais (ICA), a maior parte das cooperativas apresentaram elevado nível de pessimismo. Nesse viés, de acordo com o ICA todos os Ramos do Cooperativismo apontou desconfiança, uma vez que o indicador recuou 8,6 p.p. de dez.22 para mar.23, com o destaque para os Ramos Transporte e Crédito, em razão de que ambos estão preocupados com o cenário político e econômico nacional, sobretudo no tocante ao atual patamar da taxa de juros (Selic), que inibe investimentos. Por outro lado, ressalvadas as proporções, todos os Ramos do Cooperativismo sinalizaram

acreditar em uma mudança positiva nas condições econômicas em geral, visto que o índice das expectativas (IE) aumentou 11,6 p.p. no mesmo período, sendo os Ramos mais otimistas: TPBS, Infraestrutura, Consumo e Saúde. Esse cenário pode ser explicado pela expectativa de retorno de investimentos realizados nas cooperativas recentemente, aliada a possibilidade de melhora nos negócios devido à agenda econômica do Executivo Federal para os próximos anos estar voltada para políticas públicas que privilegiam as áreas de habitação, saúde e educação. Além do mais, com a inflação em tendência de queda, a taxa de desemprego em nível historicamente baixo – principalmente em Mato Grosso –, assim como indicativos de bons volumes produtivos na agropecuária estadual na safra 22/23, as cooperativistas de modo geral apontaram que o cenário para os próximos seis meses estará melhor do que o momento presente, com os fundamentos necessários para redução dos juros e da normalidade no âmbito político após a recente troca de governo.



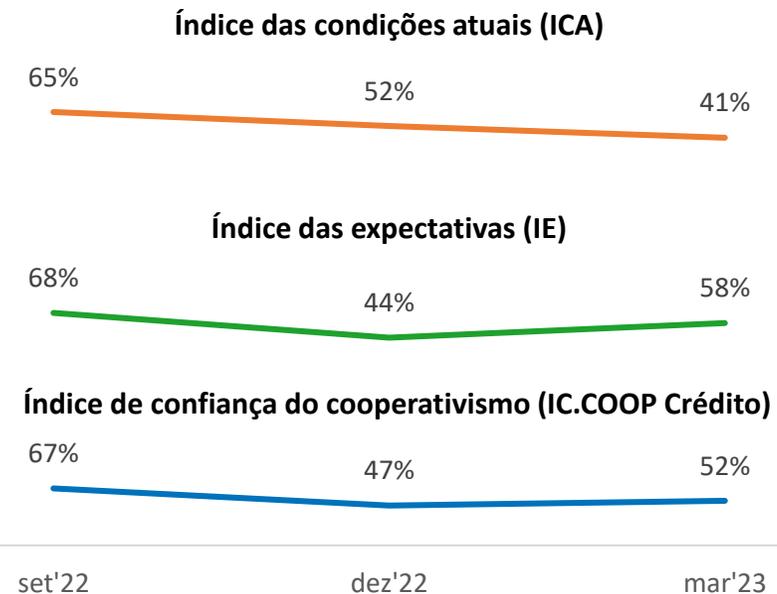
por Ramos



DESTAQUES

O IC.COOP Crédito avançou 5p.p. em mar.23 e entrou na zona de otimismo, com 52% de confiança, reflexo das melhores expectativas futuras, dado que o IE possui maior peso em relação ao ICA. Nesse sentido, o setor creditício cooperativista acredita na estabilização do cenário político-econômico, bem como já percebe uma melhora na demanda por crédito mediante as boas expectativas de produção agropecuária em 2023.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
 Fonte: Sistema OCB/MT.



Abaixo de 50% indica pessimismo.
 Acima de 50% indica otimismo.



por Ramos



DESTAQUES

O Ramo Saúde manteve-se em um cenário otimista, com IC.COOP Saúde apresentando um acréscimo de 1p.p., em relação ao relatório anterior, com 53% de confiança em mar.23. Em linhas gerais, o Ramo Saúde projeta uma estabilização no custo de vida nos próximos meses, o que pode refletir no aumento da demanda por serviços de saúde no estado.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais (ICA)

48% 47% 40%

Índice das expectativas (IE)

66% 55% 60%

Índice de confiança do cooperativismo (IC.COOP Saúde)

60% 52% 53%

set'22

dez'22

mar'23

Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.



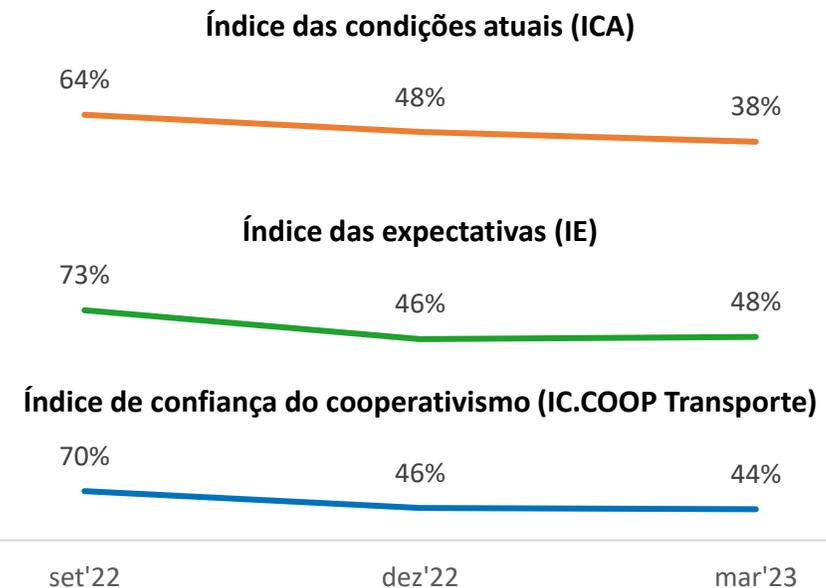
por Ramos



DESTAQUES

O IC.COOP do Ramo Transporte foi o único que seguiu tendência de queda em Mato Grosso, sendo o Ramo mais pessimista em mar.23, com 44% de confiança. Apesar de uma leve evolução nas expectativas futuras (+2p.p), também reflexo das boas estimativas de produção na 2ª safra de milho 2022/23, o alto custo da operação, principalmente com o diesel, influenciou na queda de 10p.p. do ICA no setor.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
 Fonte: Sistema OCB/MT.



Abaixo de 50% indica pessimismo.
 Acima de 50% indica otimismo.



por Ramos



IC.COOP/MT
 TPBS, Infraestrutura
 e Consumo

DESTAQUES

Em mar.23, os Ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo se mantiveram em um cenário otimista, registrando em conjunto 62% de confiança, alta de 8p.p. em relação à dez.22. Isso porque espera-se que ocorra o retorno dos investimentos realizados recentemente pelas cooperativas, aliada à possibilidade de melhora na economia por causa da agenda econômica do novo Governo.

*Em razão da menor quantidade de cooperativas dos Ramos Infraestrutura e Consumo, realizou-se a junção de amostras destes Ramos com o Ramo TPBS para otimizar os resultados, criando o IC.COOP Geral.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais (ICA)

53% 51% 49%

Índice das expectativas (IE)

65% 55% 68%

Índice de confiança do cooperativismo (IC.COOP TPBS+Infra+Consumo)

61% 54% 62%

set'22

dez'22

mar'23

Abaixo de 50% indica pessimismo.
 Acima de 50% indica otimismo.

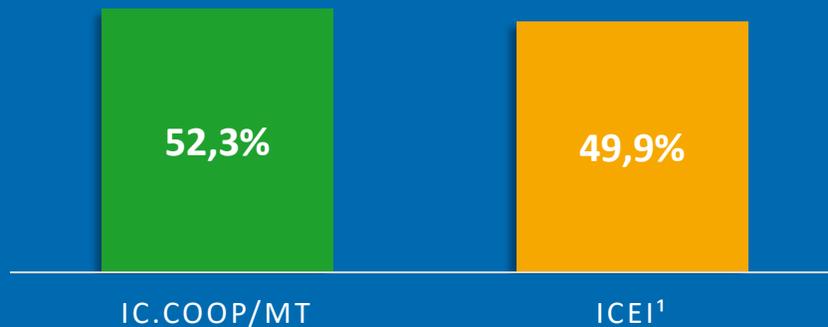


IC.COOP

Mato Grosso

Março de 2023

Comparativo IC.COOP/MT x ICEI – mar.23



Em mar.23, o resultado do IC.COOP/MT (52,3%) ficou acima do Índice de Confiança do Empresário Industrial da CNI (49,9%), com leve diferença de 2,4p.p. entre eles. Ainda que o ICEI seja de atualização mensal, ao comparar o resultado de mar.23 de ambos os indicadores ante à dez.22, estes tiveram oscilações opostas. Nesse sentido, enquanto o IC.COOP/MT apresentou uma recuperação parcial de 4,9 p.p. passando para a área de confiança, o ICEI reduziu 0,9 p.p., o que denota que o empresariado industrial em nível nacional está receoso diante das condições econômicas atuais, com os custos de produção e taxa de juros em patamares altos, o que foi repassado ao consumidor final e afetou o consumo. Além disso, o ICEI captou um certo pessimismo com relação a economia brasileira, o que pode estar atrelado as recentes mudanças na macroeconomia brasileira, de elevado déficit público, o que exige um aumento na arrecadação. Apesar disso, o ICEI ficou próximo da linha divisória de 50 pontos, sendo um cenário de indecisão. Por fim, é importante observar que o IC.COOP/MT é um índice que abrange as cooperativas de MT, ao passo que o ICEI é um índice nacional dos empresários industriais.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

¹Índice de Confiança do Empresário Industrial elaborado pela Confederação Nacional da Indústria com periodicidade mensal.

Fonte: Sistema OCB-MT/CNI

Equipe Técnica



Onofre Cezário de S. Filho

Presidente do Sistema OCB/MT



Frederico Azevedo

Superintendente da OCB/MT



Tainá Heinzmann

Gerente Geral



Sâmyla Cristina

Coordenadora Técnica

Elaboração



Max Gomes

*Analista Relações
Institucionais*



Ricardo Pereira

Analista de Mercados



Sistema OCB/MT

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT | I.COOP

IC.COOP
Mato Grosso

Equipe Técnica



Tainá Heinzmann	Gerente Geral
Clarissa Rosa	Coordenadora de Marketing e Comunicação
Joice Rondon	Coordenadora Administrativa e Financeira
Sâmyla Sousa	Coordenadora Técnica
Alessandra Silva	Recepcionista
Camila Knorst	Contadora
Débora Guimarães	Analista de Gestão de Pessoas
Elissandra Franco	Analista de Financeiro
Max Yure Gomes	Analista Relações Institucionais
Marcus Vinicyus de Souza	Assistente Administrativo (TI)
Pâmela Gouvela	Analista Administrativo (Cadastro)
Rafael Monge	Analista Administrativo (Compras)
Ricardo Pereira	Analista de Mercados
Rosana Vargas	Analista de Comunicação
Simone Bergmann	Analista de Marketing e Comunicação
Valéria Grecco	Assessora Jurídica



SistemaOCB/MT

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT | I.COOP

somoscoop»

www.ocbmt.coop.br



sistemaocbmt